

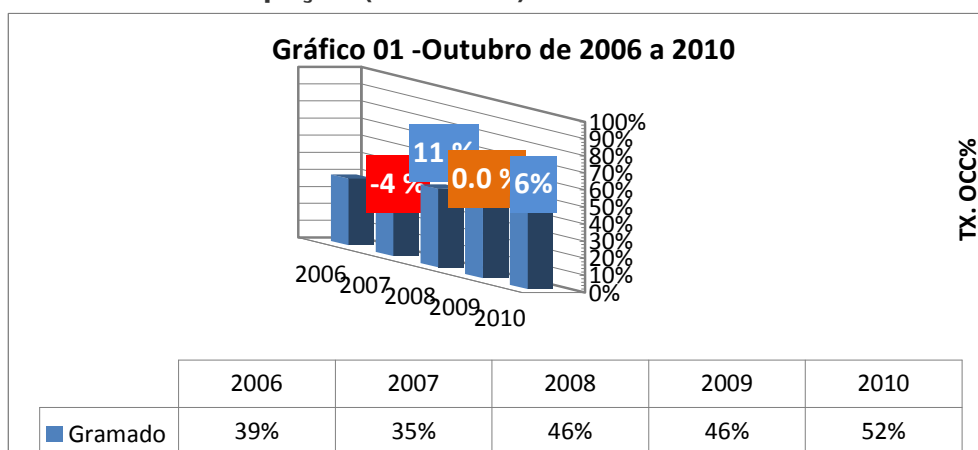
VISÃO HOTELEIRA Outubro/2010

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de outubro de 2010. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 11 (onze) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 735 UHs que representam 18,88% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

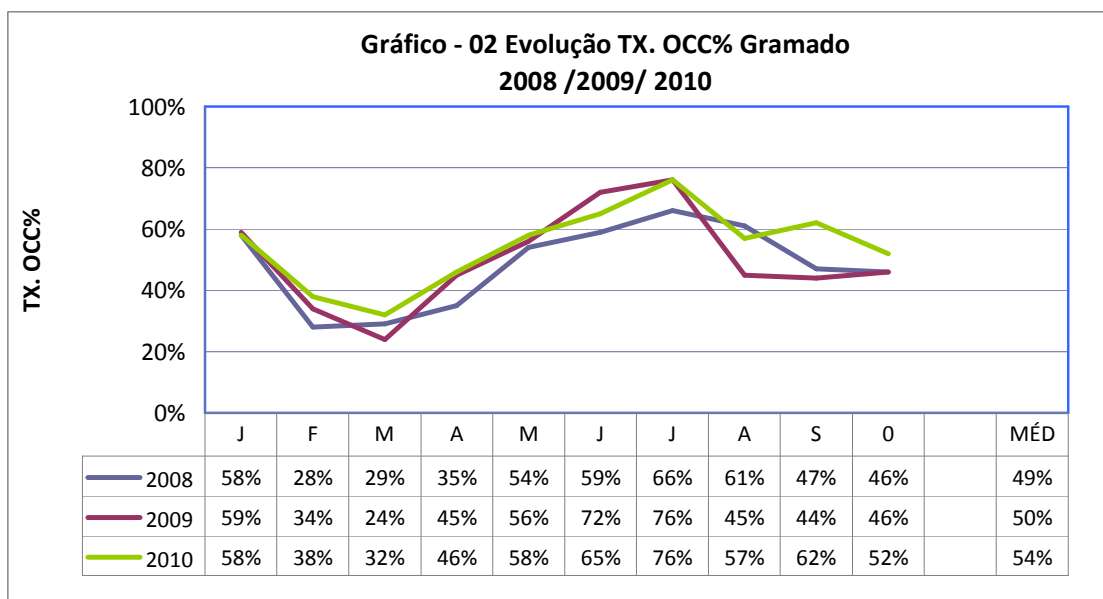
Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite.com

O gráfico 1 demonstra o crescimento excelente na taxa de ocupação com performance de 2,6% linear ao longo dos últimos anos, já descontado 2007 que foi reflexo do início da recessão econômica, a ocupação dos hotéis está evidenciada no excelente desempenho deste ano com seis pontos percentuais, acima da média de crescimento do ano anterior, foi uma evolução espetacular se comparamos aos períodos anteriores, mais uma vez o índice de ocupação dos hotéis monitorados foi o segundo maior desde que iniciou a mensuração na Região das Hortênsias. Estes números são sustentados pela ótima atividade da economia em todos os setores produtivos, que reflete na excelente ocupação dos meios de hospedagem. O mês de outubro, normalmente, sinaliza bom desempenho nas taxas de ocupação devido ao feriado nacional e a intensidade do turismo de negócio em finalizar as vendas ao comércio e serviços para o final de ano e do verão. De acordo com o CVB da região, a cidade teve oito eventos que reuniram cinco mil congressistas que aproveitam a estada e ficam em média mais um dia e meio no destino. Temos ainda o turista de lazer que aproveita as boas ofertas que a baixa temporada oferece. Outro dado que reforça isto é a renda do trabalhador que atingiu a média de R\$1.515,40, a maior marca da série histórica do IBGE e, somada a este, a taxa de desemprego que ficou com 6% da população economicamente ativa, a melhor performance desde que o IPEA iniciou a análise.

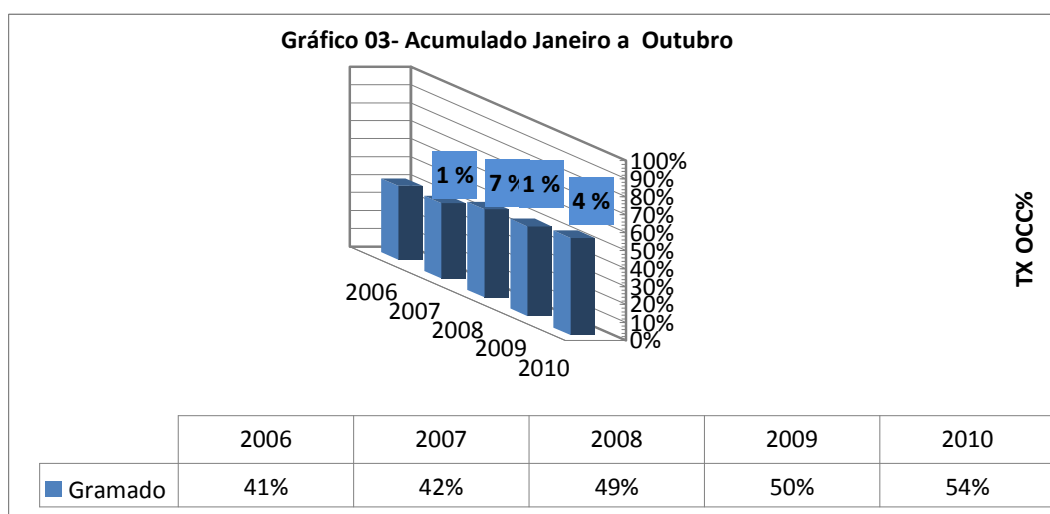
Evolução da TX OCC% Outubro – Gramado de 2008 a 2010



Fonte: GramadoSite.com

No **gráfico 02** verificamos evolução de 6% em comparação com 2009 e se apresenta como a melhor TXOCC% para o mês de outubro desde que iniciou a análise dos hotéis de Gramado pela Agência Visão. Ao fazermos uma leitura linear deste gráfico observamos que nos dez meses do ano, em oito o desempenho foi superior ao período anterior. Isto reforça que os diversos eventos de turismo e de negócios gerados pela cidade contribuem para reforçar a tese que esta praça é um dos primeiros destinos do turista interno. Somando a estes dados, a economia brasileira acumula crescimento de 8,9% em 2010 e de 8% nos últimos 12 meses, segundo o indicador do BC. A indústria automobilística, neste mês, bateu recorde de vendas de veículos automotores e a de geração de energia também, estes fatores somados refletem na necessidade de hospedagem no segmento de negócio e com mais dinheiro em circulação o turismo expande também.

TX OCC% Acumulada 2010



Fonte: GramadoSite.com

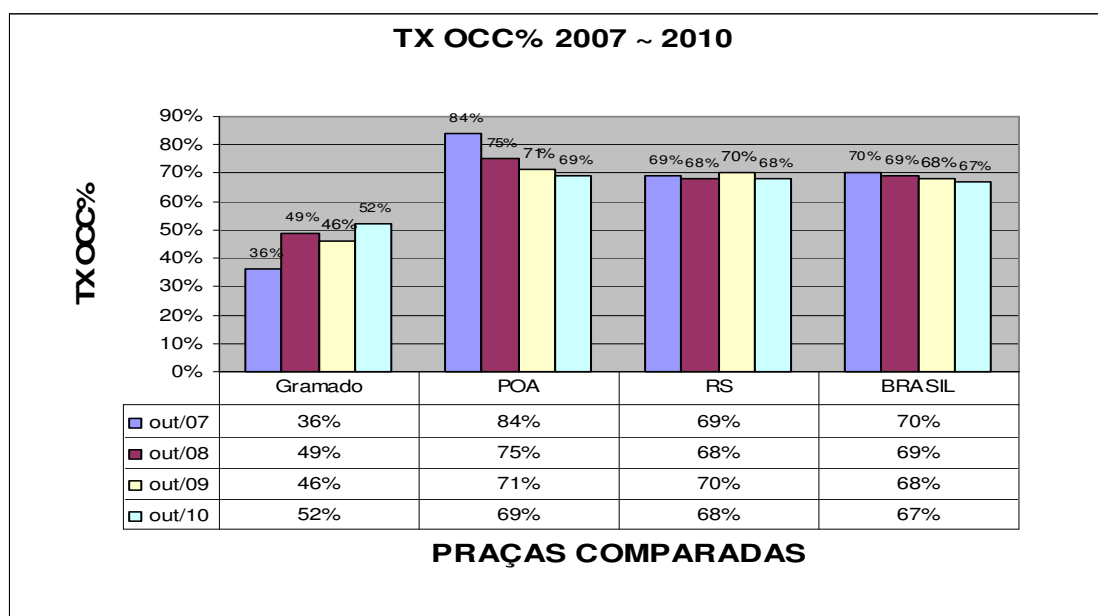
Na leitura do **Gráfico 03**, verificamos a melhor taxa de ocupação acumulada ao longo destes 04 anos, com índice de 54% e crescimento vigoroso de 4% comparando com 2009 e de 2,6%

linear, uma performance respeitável para a cesta que se compõe dos hotéis de luxo das Hortênsias. As diárias médias estão em evolução em diversas praças analisadas devido a forte demanda por este segmento. Em São Paulo e Rio de Janeiro estes dois indicadores foram superiores aos períodos anteriores.

A ABRAS projeta o segundo melhor Natal da década e o crescimento em outubro foi de 4,75% superior ao de 2009, motivado principalmente pela ascendência das classes C e D que são os alvos das agências de turismo, porque esta população deseja desfrutar de lazer em bom estilo e o Brasil proporciona excelentes opções, segundo pesquisa do MINTUR. O governo federal elevou a projeção de crescimento do PIB deste ano para 7.5%. Com estes dados haverá mais população circulando e necessitando de hospedagem

De acordo com o CPPMET/UFPEL a temperatura média no mês passado foi inferior em 2º.C, comparando com os demais períodos anteriores, este dado climático contribui para atrair o turista que aprecia clima mais ameno, uma característica da região.

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite.com e F.O.H.B.

O gráfico 4 aponta mais uma vez para forte recuperação dos hotéis analisados pela Agência Visão na comparação com as demais praças estudadas. É bom frisar que todas tiveram aumento nas taxas de ocupação, embora menores que Gramado, já que as outras praças estejam com forte demanda e vocação para o Turismo de negócios além de boa estrutura receptiva. Segundo o Ministério do Planejamento, junto com o Banco Central, a economia deve crescer no mínimo 7,5% este ano (e estes órgão costumam ser conservadores nas suas análises). O ritmo da expansão está sendo demonstrado nas taxas de ocupação dos hotéis, de ocupação de assentos em vôos nacionais bem como na capacidade da indústria que está operando em 75%. Como o Brasil saiu rapidamente da crise e o consumo de energia passou a crescer 12% ao ano, os fabricantes globais voltaram para o país.

Os pontos de alerta são: a taxa de juros alta que inibe investimentos internos e a tomada de crédito para compras de bens e serviços, e o Real valorizado frente ao dólar devido a entrada de investimentos externos e compra das ações da Petrobras. Estes elementos favorecem as viagens turísticas ao exterior e dificultam a entrada de estrangeiros que, devido aos valores do câmbio, voltam-se às praias da América Central e Caribe.

Segundo especialista do setor de economia, independente do mandatário que ocupar a presidência, a condução da economia brasileira permanecerá a mesma, sendo hoje a 8º potência econômica e a previsão modesta para os próximos cinco anos é que alcance a 5º posição.

Todos estes fatores, juntos, refletem na alta ocupação dos hotéis, devido a necessidades dos executivos viajarem para expandir negócios e aproveitar o tempo livre.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; SETUR= Secretaria de Turismo; PIB= Produto interno Bruto; CVB= Convention and Visitors' Bureau.; BC= Banco Central; IBGE= Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas; IPEA= Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicada; CPPMET/UFPEL Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada e Universidade de Pelotas; ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados; MinTur= Ministério do Turismo

Fontes dos dados: Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil)

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, revisão, editoração e distribuição.